

ESTADO DA  
PARAHYBA  
ANO III

01 DE MARÇO  
DE 1892

# ESTADO DO PARAHYBA

ORGAM REPUBLICANO

ASSIGNATURA

CAPITAL Mez. 18000  
Anno 18000  
Folha avulsa 60 rs.

Terça-feira, 1 de Março de 1892

ESCRITORIO E REDACÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS e Semestre 78000  
INTERIOR Anno 188000  
Editaes, Linha 500 rs.

N. 472

ESTADO DO PARAHYBA

Uma solução

As dificuldades que nos assorbam, cada dia mais dolorosas, pesando na nossa vida pública, apontam os que estudam de perta a política brasileira, diversas sozes, algumas incompatíveis entre si, muitas, cujo numero não cesse apenas nos que abertamente fessam a opinião restauracionista, sólida da monarquia é o único meio estar-se o desmoronamento em vão rolando os nossos negócios.

Argumentam que o paiz não está suficientemente preparado para usar perigo, calma e satisfatória, das instituições que completa essa lei básica.

A ausência do sistema, representado parlamentar, baseado no princípio da inviolabilidade do soberano, xe-nos, dizem os sectários d'esta trina, o advento de todos os males que actualmente nos afligem. O estabelecimento da coroa, concluem necessariamente nos dar a paz nos fuzis, repetindo-nos a relativa prosperidade financeira no camalto, a desmilitarização da autoridade pública na preponderância do monarca sobre a influenciadaria da força armada, a simpatia estrangeiro, e as mais vantagens que nos foram contra dynastas, único erro de apreciação, n'esse modo de raciocinar sobre a nossa terra, é esquecerem-se os sebastiões de que todos esses predicados monarquia não voltariam com ella, que, como força moral, ella já limpou nos seus últimos annos a sua institucional, e, uma vez cada pena, a onda revolucionária de todo o seu prestígio perdeu os seus bons, quando os próprios republicanos burlaram o medo de fuzis e viviam, e só o eram enquanto não lhes ia o momento psychológico de uma conversão preventiva, propagando genuinamente, honestamente republicana, favorecendo os erros multiplicados do império, levada por desgostos profundos, que não, e, sobretudo, atraídos nos sentimentos nacionais, a eventualidade contristadora do rei reinado, cujos dous polos, o patriotismo brasileiro via os olhos na bigoteria da rainha Isabel e na inveja orbeana do industrialismo ambicioso do seu marido, sempre, de que tenho grande participação na mudança política do seu paiz, sou senador da terra do meu nascimento e tenho o dever de zelar a Constituição da República.

que só realizasse sua vontade de nossa decadência adiantada.

O unitarismo é uma das grandes sugestões sugeridas para a crise do momento.

A este respeito deixamos de argumentar agora, por não querer repetir mais, nem as considerações que, nestas colunas, expediemos, em nosso ultimo numero, A federação é uma condição sine qua non da integridade nacional no Brasil; em nossas tradições é equívoco das aspirações de independencia, tão-radical, quanto estas em nossa história. O unitarismo é a pequena bandeira da migração dos Estados pobres.

Além das medidas de segunda ordem, mere expedientes lembrados pelo desejado ardente de se pôr termo às actuais circunstâncias affligitivas, resta-nos o único meio, a solução unica, capaz de trazer ao leito de uma vida normal a inundação em que chocam-se interesses e sentimento do povo brasileiro, acirrando os desastres que já lamentamos, agravando-nos com as naus de iminentes catastrophes, num superexágalo de emotividade em que se vai esterilizando a nossa existência social.—a legalidade.

13 de Novembro e suas imediações consequências trouxeram-nos um período de reformas radicais, de reviramentos bruscos, com que se abalaram em suas bases os elementos de nosso direito escrito. Essa febre de reorganização radical requer um longo tempo de calma assimiladora, indispensável ao complemento da obra republicana, que não deve resumir-se na decretação de novas leis, embora as mais bem elaboradas.

E' no respeito religioso dessas leis que consiste o maior benefício delas. Regenerar um povo não é tarefa de melhor legislação. Esta é o modo exequível de se corrigir os costumes de uma sociedade. Mau costume, deixa a sua existência.

E' no respeito religioso dessas leis que consiste o maior benefício delas. Regenerar um povo não é tarefa de melhor legislação. Esta é o modo exequível de se corrigir os costumes de uma sociedade. Mau costume,

é o remedio, pois, sugerido pelo bom senso, pela experiência da vida política, está no restabelecimento da legalidade em todos os seus efeitos. E principalmente na observância rigorosa de todos os preceitos constitucionais.

Ao Sr. Marechal vice presidente da República

Atenda-me S. Exe., després imediatamente, e, depois, diga se me assiste o não rasão; lembrando-se, porém sempre, de que tenho grande participação na mudança política do seu paiz, sou senador da terra do meu nascimento e tenho o dever de zelar a Constituição da República.

Sempre opiniava pela constituinte, mostrando a conveniência política de ser feita, posteriormente, a eleição geral do Congresso para a sessão ordinária; e, bem assim, as do Presidente da República.

Promulgada a Constituição, todos os actos eleitorais e legislativos que se lhe seguiram, tornaram ento o enigma da legalidade e viram firmar, no paiz, o domínio da lei e do direito.

Mas assim não aconteceu, de maneira que, os cidadãos que governaram provisoriamente os Estados,

que eu denominarei sempre de provisória), tiveram de ceder o lugar que ocupavam por acto do respectivo governo; uns que foram legítimamente eleitos pelos Congressos Estaduais. Ficou, portanto, reconhecido o princípio, que os congressistas, do Congresso Federal, não representavam mais política das que os haviam sufragado, salvo alguma que, se no encontro obtido votou a proposta, e que, e livre vontade de seus concidadãos ou concidadãos.

Dissolvido o Congresso, farto este que não aprovou, os governadores que não aderiram a este acto do Marechal Presidente da República, a meu ver, não desfizeram, com este procedimento, das relações de solidariedade política em que se achavam para com a maioria do Congresso.

Eram governadores eleitos pelos Congressos estaduais, nos termos das respectivas Constituições, e, por conseguinte, interpretava-lhe a opinião de seus concidadãos, que muito bem podiam não manifestar-se de acordo com os "antigos eleitos do Governo Provincial".

Destas, considerações para provar-se que o argumento de que se tem sentido o Sr. Vice-presidente da República e os que com S. Ex. pensam, não tem fundamento algum.

Os Estados hoje, não são obrigados, como outrora, a seguir os mesmos principios da política do Governo da União; tem sua autonomia própria, sua independência jurídica e funcionam nas orbitas suas respectivas Constituições.

Não pode, portanto, o Sr. Marechal Floriano Peixoto, por princípio nehum, fósse quais fossem as circunstâncias, mandar que as forças públicas estacionadas nos Estados, depusessem os governadores que apoiaram o golpe de Estado de 3 de Novembro.

E' menos ainda autorizar a formação de juntas governativas, e, aí no menor governador, e contra expressas disposições constitucionais.

De maneira que, se a dissolução do Congresso foi um crime, como a classificaram, por não estar essa faculdade prevista na Constituição, a deposição dos governadores estaduais, legalmente eleitos, a formação das juntas e a nomeação dos governadores, é também um crime.

Estamos, portanto, perante aqueles achados no princípio da República, muito peior. Os erros e os crimes da administração geral sucedem-se, de dia em dia; e a Constituição, tão venerável, é o cadáver do Congresso, no seu direito de proteção do mesmo, passou a ser violada, atraída, pelo Sr. Vice-Presidente da República!

No Rio Grande do Sul acha-se em armas! Continua o sangue rio grandeense a cespar aquela lâmina de brasas!

Santa Caífera sibileva-se. O povo reage e as famílias fogem espalhadas para os centros do Estado!

O Amazonas resiste o sul, fortalecido pela independência e honradiz de seu intrepido governador, que está no seu direito recusando entregar o governo a quem quer que seja. Mas já vai teria esquadra freada, impedido rumo a isso! E' assim de dizer! Páginas Jornal, seu divulgador, hidrofobia, em seguida, expõe.

Uma aliança, separada se afirma, é das pessoas, incutidamente e de resto, de seu governador, sem que se possa saber, no certo, o que motivou sua subida rápida e inexplicada.

Enfim, todos os estados resiste o sul, lutam, em desordem, a fome, a fome, a fome, e os homens para a esquerda, como si não visse os ditos apimentados, as apreciações picantes que os juntos irreverentes lhe faziam, com os olhos baixos, modestos de quem fazia sacrifício, aquela exibição era arrastada a contra-gosto no meio dos outros foliões que compunham o grupo.

E' quando este quadro tenebroso, resto e horroso, se patentiza aos nossos olhos, surge o espírito, ainda mais afiado, ao vez de nos garantir a execução das leis e sentimos, de novo, o mal.

Mas S. Ex., intercedendo, como faz, nos nos, o pôr termo a todos os Estados, a fim de manter a forma republicana unitaria, ao invés de estabelecer a ordem estabelecida, a desordem é a ameaça, a futilidade, ao invés de nos garantir a execução das leis e sentimos, de novo, o mal.

E' só crimes de responsabilidade de Presidente da República, os art. 31 da mesma Constituição, os actos que atentarem contra:

1º A existência política da União;

2º A constituição e a forma do governo Federal;

3º O livre exercício dos poderes políticos;

4º O gozo e exercício legal dos direitos políticos ou individuais;

5º A segurança interna do paiz.

Ora contra tudo, isto tem atentado ao Sr. Vice-Presidente da República.

A existência política da União des-

apareceu com a deposição fergada, despotica e sanguinolenta dos governadores estaduais e nomeações dos novos.

A Constituição e a forma do governo federal éram assumidamente violadas!

O livre exercício dos poderes políticos trouxeram a elas, pelas acentuadas farpas, das iluminações, pela perturbação geral dos estados.

O gozo e exercício legal dos direitos políticos ou individuais foi retirado, desde que a força, a ventura unica e soberana da S. Ex., é quem governa este paiz!

Onde o exercício legal dos direitos políticos dos governadores dos estados e respectivos congressos?

Onde o exercício legal dos direitos políticos dos cidadãos amargados, em sua liberdade e em suas vidas?

A segurança interna do paiz está também amargada porque leva a desordem e a anarquia por toda a parte. Os estados estão todos confundidos, e, difícil, se não impossível, é, hoje, restabelecer nelles a ordem, pelo divinu de lei e do direito.

E os estados continuam a ser governados por enviados ou emissários do Sr. vice-presidente da república!

Agora mesmo acho de ler no Paiz um telegramma, de 44 de outubro, datado de Bahia, que declara, entre outras ocorrências, o seguinte:

"O Dr. Lopes Machado, governador do Estado de Parahyba do Norte, segue amarrado, no vapor Olinda, afim de juntar posse do cargo."

Custa a crer! Não sei mesmo se será isso verdade... Se é, forçosamente confessou, que não estamos em república federativa, e sim, unitaria, marchando a pavozosamente para a volta do império!

O Rio Grande do Sul acha-se em armas! Continua o sangue rio grandeense a cespar aquela lâmina de brasas!

Santa Caífera sibileva-se. O povo reage e as famílias fogem espalhadas para os centros do Estado!

O Amazonas resiste o sul, fortalecido pela independência e honradiz de seu intrepido governador, que está no seu direito recusando entregar o governo a quem quer que seja. Mas já vai teria esquadra freada, impedido rumo a isso! E' assim de dizer! Páginas Jornal, seu divulgador, hidrofobia, em seguida, expõe.

Uma aliança, separada se afirma, é das pessoas, incutidamente e de resto, de seu governador, sem que se possa saber, no certo, o que motivou sua subida rápida e inexplicada.

Enfim, todos os estados resiste o sul, lutam, em desordem, a fome, a fome, a fome, e os homens para a esquerda, como si não visse os ditos apimentados, as apreciações picantes que os juntos irreverentes lhe faziam, com os olhos baixos, modestos de quem fazia sacrifício, aquela exibição era arrastada a contra-gosto no meio dos outros foliões que compunham o grupo.

E' quando este quadro tenebroso, resto e horroso, se patentiza aos nossos olhos, surge o espírito, ainda mais afiado, ao vez de nos garantir a execução das leis e sentimos, de novo, o mal.

Mas S. Ex., intercedendo, como faz, nos nos, o pôr termo a todos os Estados, a fim de manter a forma republicana unitaria, ao invés de nos garantir a execução das leis e sentimos, de novo, o mal.

E' só crimes de responsabilidade de Presidente da República, os art. 31 da mesma Constituição, os actos que atentarem contra:

1º A existência política da União;

2º A constituição e a forma do governo Federal;

3º O livre exercício dos poderes políticos;

4º O gozo e exercício legal dos direitos políticos ou individuais;

5º A segurança interna do paiz.

Ora contra tudo, isto tem atentado ao Sr. Vice-Presidente da República.

A existência política da União des-

acha conveniente—se quiser que os fundos brasileiros tenham alta nas suas práticas commerciais!)

Neste caos horrível em que nos achamos haverá quem possa formar um juizo seguro da orientação política do Sr. vice-presidente da república, e dizer-me, quando teremos sucesso?

S. Ex. quer ao menos, dar a ajo a um dos estados da república?

Mude retirar da Parahyba, o Sr. coronel Savaget com o seu batallão, e verá como entrará esse estado no goso pleno da legalidade e da ordem.

Senador ALMEIDA BARRETO

Rio, 16-2-92

Vocé me conhece? Você me conhece?

Eis a pergunta insípida, desenxabida, sediça, feita em tom nasalizado, flautado, esganicado, rouenso, de tabacaria rachada, em todas as nuances chromatiquas da gamma sonora.

Você me conhece? Você me conhece?

Parce que h' uma geral desconfiança, n'esse tempo de revira-voltas e de soluções inesperadas, em que os homens não têm bem certeza na cor do disfarce que envergam, procurando enganar uns aos outros, pela malediculação falsificada da voz, pela mascara mal apertada, deixando entrever a língua muita conhecida das feições, e pelas ironizações espantosas de helbutina, de sarjelim, ataviadas de galões falsos e enferrujados, e pela contratação do andar chocando uma saraivada de tinidos dos guisos que trazem presos aos sapatos.

Consta que em cada um dos Estados da União por ordem do governo apresentou-se um grupo categórico.

A personagem principal cedo do grupo, representava uma matrona batendo palmas rindo com um riso alvar de louco, dava figas ao povo e dizia por azenas que ella não era náda d' aquillo, em quanto os sete atacavam as bexigas uns nos outros, davam cabriolas e tiravam no povo caixinhas vasias de confeitos.

Você me conhece? E' a traição, diziam uns; é a perfídia, diziam outros; é a deslealdade, a falsidade, a hipocrisia, a indignidade, a miseria, é a fúria do remorso, a harpa que rasga as entranhas da Patria, à esposa de Cain, o vampiro que suga o sangue de teus irmãos, é o bracamar, o puñat feitecida, é, é...

E a personagem que estava encapitado nos membros da matrona, batendo palmas rindo com um riso alvar de louco, dava figas ao povo e dizia por azenas que ella não era náda d' aquillo, em quanto os sete atacavam as bexigas uns nos outros, davam cabriolas e tiravam no povo caixinhas vasias de confeitos.

Nada, ninguém conhecia. Então a personagem que estava lhe trepada ao pescoco por se de pé segurando a gancho da matrona, e, quando pela ultima vez ella perguntou com voz de victimas a pergunta sediça, elle respondeu com uma grande gargalhada e dando um duplo salto mortal:

Ninguém a conhece? Pois n'outro tempo, quando era moça foi muito conhecida. Puz'he este disfarce e ninguém pôde reconhecel-a?

Dou um doce, dou um premio a quem me disser quem ella é.

Ninguém diz? Ninguém sabe?

E dando um triplo salto mortal, saiu para o ar vinte constituições rasgadas cujas folhas espalharam-se aos quatro ventos e disse no meio de uma gargalhada casquinha e esganicada estridente de sarcasmo, de ironia e de irritação:

E' a legalidade! E' a legalidade!



# Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGILNE  
Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEFURATIVO DO SANGUE

**Dr. Carlos Bettencourt**

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em todas as molestias de pele, erisipela, dardros, ou empingens, beri-beri, antraz e carbunculos, cancos venenosos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhreas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doengas quo dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que está provado pela preferencia e aceitacao que lhe dá o publico.

Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhadas de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoramento.

Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35

## CAROBINA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT  
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: diversas formas das doengas chronicas, e d'engangados sofrimentos do interior, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulcera chronicas, affecções venenosas rebeldes, paralyses, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle corposa, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pelle corposa, como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente purificativo do sangue, ao passo que vai debollando loenga, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

## ELIXIR

DE JURUBEBRA QUINA E PEGAPINTO

### TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doengas do estomago, convalescência depois do parto, fribres palustres, molestias do figado e baço, anemia, appetite, anemia, chlora, cores pallidas ou falta de sangue, e doengas nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 35

## XAROPE DE JARAMACAR

### COMPOSICAO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO E PHARMACEUTICO

## GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todos os resfriados, do peito e garganta, reflexos, tosse simples e convulsas, coqueluchos, constipações, bronquite, catarrho ciliar, tisica pulmonar e larynge.

É o primeiro peitoral que se conhece ate hoje na medicina.

JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxelas, cirurgião-mor da brigada, honorario do corpo de saude de exercit., director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai:

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronquite, catarrho a hepatisma, pulmonar, laryngites, tosse retilde, coqueluchos e padecimentos de saude urinaria, sempre com bom e clícalo resultado, pelo que passei

presente.

Um frasco 2500.

## Vinho tonico

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, e as menstruações difíceis de debilidade geral, cores pallidas, impotencia, etc. e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desvolvimento ao sistema ossse e muscular. Cumpre as pessoas os sênhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças, este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se afunciam por hincar.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doengas do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro a jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico perito, fazedor de medicinas, substituto de clinica medica do hospital da misericordia, da Sociedade Portuguesa Beneficencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos Bettencourt é um remedio de outros principios, contém lactophosphate de cal, ferro e quinina, e é um excellente meio therapeutico em todas as cachexias, na escrofula, e em certas anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35.

## INJECCAO BETTENCOURT

### ANTI-BLENORHADICA CURA RADICAL EM SEIS EDOS

Empregado com optimo resultado nos corrom intus ugugos dos urinaria ou vaginal, leucorrhœa ou flores brancas.

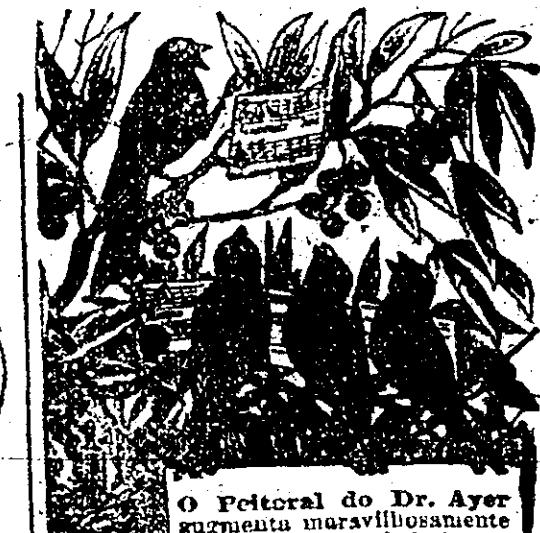
Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronică e preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CARROBA.

Um frasco 1000.

Vende-se em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

## A VARIOLIO

José Francisco de Moura e sua principais pharmacias e drogarias.



O Peitoral do Dr. Ayer aumenta maravilhosamente a força e a flexibilidade da voz.

## Peitoral de Cereja DO DR. AYER.

As doengas mais graves e afflictivas da garganta e pulmões começam geralmente com desordens perigosas que se curam sem dificuldade, se se aplica a tempo o remedio proprio. A demora e geralmente fatal. Contrapõe-se a Tosse, a mão receberem atropeno, podem degenerar em Laryngite, Asthma, Bronchite, Pneumonia ou Tisiaca. Para estas enfermidades e todas as doengas dos pulmões • methodo remedial é o

## Peitoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas famílias onde ha crendas deve-se sempre telo em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir a enfermidade pode, em muitas casas, retardar a cura ate tornar impossivel. Não se deve portanto aplicar um tempo preciso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim aplicar logo o remedio certo e mais promissor em seu efeito. O remedio mais certo e universalmente conhecido é o PEITORAL do Cereja do DR. AYER.

PREPAREDO PELO

DR. J. C. AYER & C°, Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Março,

Rio de Janeiro.

## MOLDURAS DOURADAS

### GRANDE SORTIMENTO

Recebido a Loja do Pelicano.

## DESPENSA PAMETAR

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 19

Grande e variado sortimento de secos e molhados, como seja doces de diversas qualidades, confeitos, geleia, e muitas outras especialidades.

Vendas a dinheiro para livrar os «Callos» sem ser dos pés.

Brevemente daremos a nota dos fabricantes (dos mesmos) se assim formos obrigados, e fiquem, prevenides para não haver queixas depois, que estaimos resolvidos a tornar-nos de pedra e cal.

GUSTAVO FIGUEREDO & C°.

## Oleo de São Jacob



## REMEDIO DO DR. AYER

### CONTRA AS SEZÕES, OU MALEITAS.

O REMEDIO DO DR. AYER, descoberto vegetal que não contém quina nem arseneo, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto contra toda a qualidate de febres intermitentes ou maleitas. Seus effets são fermentos e certos e nenhum mal absolutamente pode provir do seu emprego.

Da mesma forma torna-se o melhor remedio possivel contra todas aquellas doengas que provêm dos effets dos miasmas, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente se caracterizam pelas affectiones do ligado e do baço.

O Remedio do Ayer curará sempre, mesmo nos casos piores, todavia vez quo for empregado convenientemente e segundo as direcções,

PREPAREDO PELO

DR. J. C. AYER & C°, Lowell, Mass., E.U.A.

A venda nas principais pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL

N.º 13, Rua Primeiro de Março,

Rio de Janeiro.

## O GRANDE REMEDIO ALLEMÃO.

### PARA CURAR COM PROMPTIDÃO

### O RHEUMATISMO,

### NEVRALGIA, GOTAS,

### SCIATICA E DOR NAS COSTAS,

### QUEIMADURAS, INCAPAÇÕES,

### DORES

da Garganta, do Cabello, Dentes e Ovidos.

DISLOCACOES E CONTUSOES

E TAMBÉM

Toda a especie de Dores e Pontadas.

A vendido todas as lojas e Pharmacias

do Brasil. Publicado por

A. VOORLIER & CIA. —

Ballinas, Rio E. U. A.

IMP. — HA TYPGRAPHIA DO LIBRERIA DR. J. H. DA COSTA



Esta superior serva recomenda-se pela sua pureza, endo contendo o salicilico.

São recebidas dores neste praca PAIVA VALENTE.  
C. estah saenas principais mercadorias de desta cidade.

## BRIBOS DE BORRACHA SYSTEMA AMERICANO

Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.

NA LOJA DO PELICANO

NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO

Vende-se a 3.000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro n.º 45

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos Especificos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de especificos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia, molesias nervosas syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molesias com os especificos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicado no tratamento do rheumatismo, feridas golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoideas quemaduras contusões, golpes, rheumatismos, dartros empingens, callos etc.

### SUCESO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

### PARA SEZÕES

S as verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado.

### OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

### MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves + amara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

### O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer.

Preços mais baratos que em outra parte.

### ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhosamente o rheumatismo, as molesias syphiliticas escrofulosas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

### TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

### HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catâlio Frères, de Paris)

O chocolate homeopatico, bem como grande sortimento de remedios homeopaticos em tinturas e globulos, em vidros avulsa e em roupas exteriores era o bolso, encomendado da Pharmacia Central.